

O BARCELENSE

Redacção, Administração e Compozição — Rua
Barjona de Freitas, n.º 26-28 — Tel. 5310 — Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGALI — POR BARCELLOSI

Impressão — Companhia Editora do Minho — Rua
D. Antonio Barrase — BARCELLOS

ASSINA-
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) aos 25\$00
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Rogerio Caldas de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

SABADO, 14 DE ABRIL DE 1951

Numero avulso — 50 centavos
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

Avenida

MAL DA ÉPOCA

Anda o mundo revólto, numa instabilidade que o confrange. Crise de caracter, crise de moral, numa insatisfação de bens materiais, como se o homem visse eternamente na Terra, agarrado ao dinheiro e ás coisas. E' mal geral, das Nações e do individuo, porque o progresso e a civilização, como eles dizem, carecem de dinamismo, (palavra hoje empregada a propósito de tudo), para que a felicidade venha ao mundo. Mas quê? Que felicidade? Se o homem, cada dia que passa, quanto mais procura aperfeiçoar o sistema material, com maquinismos, com perfeições que ele julga serem a sua libertação, mais escravizado se encontra? E' a lei inexorável da vida, é a pena que foi imposta á humanidade para sofrer. Mas pergunta-se? Se assim é para que vivemos, para que sofremos, para que temos esta cruz que nos atormenta, numa ânsia mal contida, para que nos revoltamos, porque buscamos no conforto e no luxo a satisfação dos nossos desejos? Porque é então que trabalhamos, que nos sacrificamos para obter o que não temos?

O caminho é errado, porque o homem do século XX tem hoje o que não tinha no século XV. Automoveis, aquecimento, comboios, caminhetas, meios de condução fácil e cómodos, cinemas, teatros, futebol, divertimentos, etc. E' feliz, por esse facto? Não! Aviões rápidos, bicicletas motorizadas, tudo isso, que o progresso nos trouxe, parece que mais infeliz fez o homem. Se assim não fosse não haveria hoje os queixumes que se

FESTAS DAS CRUZES

NOS DIAS 3, 4, 5 E 6 DE MAIO

Já se nota grande actividade pela nossa encantadora Terra, em virtude de se aproximarem os dias em que se realizam em Barcellos as tradicionais e importantes Festas das Cruzes.

No magestoso Campo da Feira já funciona o Carrousel Portuense; os lindos e atraentes jardins da Rainha do Cávado estão formosíssimos; os proprietarios mandaram caiar os seus predios dando um aspecto de frescura e higiene ás diversas artérias da cidade do Cávado.

Barcellos, com os seus artisticos e vetustos monumentos; com os seus jardins, os mais lindos do Norte de Portugal; com as suas atraentes avenidas, elegantes campos e poetico rio, é uma das mais atraentes e progressivas cidades do Minho, motivo por que os seus visitantes retiram sempre bem dispostos e com saudade da nossa Terra.

Os festejos das Cruzes—Festas de Barcellos—são uns dos mais concorridos do Minho, desta florescente Provincia das flores, dos encantos naturais...

A digna Comissão das Festas, não se poupando a arduos sacrificios, vem trabalhando com todo o entusiasmo afim de que os festejos atinjam o maximo brilhantismo.

São quatro dias de festa—3, 4, 5 e 6 de Maio. No dia 3—quinta-feira—é feriado Nacional e dia Santificado, havendo: feira franca, solenidades religiosas no templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, concurso pecuario, tourada, concertos musicais, lindas iluminações e fogos de artificio.

No dia 4—sexta-feira—feriado Municipal, realizando-se diversos numeros desportivos e festivais no Campo de jogos Adelino Ribeiro Novo e no

(Continua na 2.ª pagina)

ouvem, o homem não se revoltava, não existiriam guerras e teriamos então o Paraíso no nosso Planeta.

A Bem da Nação

Do Ex.º Sr. Doutor Guilherme Braga da Cruz, ilustre Professor da Universidade de Coimbra, recebemos o que segue:

...«Sr. Director de «O Barcelense»—Barcellos.

A Comissão Executiva do III Congresso da União Nacional agradece muito o penhorado o relevo que V. ... se dignou dar, no seu jornal, á noticia da realização do III Congresso da U. N. e bem assim o exemplar do numero de 31 de Março que teve a gentileza de enviar-lhe.

Pela Comissão Executiva
Guilherme Braga da Cruz.
Coimbra, 9-4-951.

A Sua Excelência, agradecemos a amabilidade, estando as colunas deste semanário ao dispor da Ex.ª Comissão Executiva do III Congresso da U. N., a
BEM DA NAÇÃO

Mas quê, se hoje a electricidade nos dá a luz, move as máquinas, nos dá calor, temos telefones, bairros de casas arejadas, tanta coisa, meu Deus, que esta gente do nosso século tem e que, por mais que tenha, nesta época atómica, continúa infeliz, procura mais e melhor sem nunca alcançar o que pretende?

O caminho é errado, sem dúvida, porque nos apegamos apenas ao material, deixando o espirital. Porque nos não contentamos com o que temos e com o que somos. Somos insófridos por natureza. Esta insatisfação nasceu com a humanidade, e continuará por séculos fora, porque a cruz que nos foi imposta, do sofrimento, há-de perdurar nos espiritos materialistas, que não é outra coisa se não a educação da época. Sim, é que o homem trabalha, aperfeiçoa, quer

individualmente, quer colectivamente e nunca chega ao fim. Não existe nem pode existir no mundo o paraíso, porque nos não satisfaz nada do que procuramos obter na vida material.

Carta honrosa

Do Ex.º Sr. Dr. Augusto Monteiro, que foi ilustre Ministro da Justiça, recebemos e agradecemos, a seguinte carta:

...«Sr. Rogerio Calás de Carvalho, ilustre Director do «Barcelense»—Barcellos.

Meu caro amigo
Um pouco tardiamente, mas com muita sinceridade venho agradecer ao «Barcelense» a noticia do meu aniversario e as felicitações que me enviou.

Creia, meu caro Rogerio, que muito lhe agradeço as palavras amáveis com que sempre «O Barcelense» me mimoseia.

Abraça-o o
Seu ang.º m.º at.º e ob.º
Augusto Monteiro
Barcellos, 3-4-951.

MAL DA ÉPOCA

Só o recolhimento profundo, só os actos bons que praticamos, a dor do proximo que suavizamos, a ajuda moral ao que dela precisa, fazendo de nós próprios um exemplo de bondade e carinho, só isso nos dará alegria de viver, nos dará a felicidade que procuramos em vão. Não é no campo material, não é no grande poder do dinheiro e da máquina, que encontraremos refúgio para o nosso mal estar. Não! Que importa o rico, o uzurário, o grande industrial ou comerciante, se, apesar de todas essas riquezas acumuladas, ele é vitima de si próprio, ele vive peor que o remediado?

Estudo das almas, estudo dos homens e da própria Natureza, leva-nos á conclusão que é mais feliz o pobre das aldeias, que tem apenas a sua horta, que o rico da cidade rodeado de todo o luxo e conforto. E' vê-los, correndo apressadamente nas ruas, metidos em escritorios com luz artificial, nervosos, neurasténicos, irritados, sofrendo de todos os males fisicos, vivendo uma vida agitada e febril, com lesões provocadas pela ganancia de mais e mais. Que vida é essa, passando as horas em agitação permanente, não chegando nunca o tempo para nada, inquietos e receosos do futuro?

O problema da humanidade não está positivamente nos bens materiais, nem no seu aperfeiçoamento. Está sim, dentro de nós próprios, em recolhimento, em espiritualismo, porque a vida é passageira e dela ficará apenas o bem que praticamos no aperfeiçoamento da nossa alma, que é ao fim e ao cabo o que fica da

Padre Constantino Macedo e Sousa



Este ilustre Sacerdote, no ultimo domingo, nesta cidade, pronunciou um brilhante sermão em honra de S. José

O erro e a verdade

«O comunismo tende á subversão de tudo e na sua fúria destruidora não distingue o erro e a verdade, o bem e o mal, a justiça e a injustiça. Pouco se lhe dá da história e das experiências seculares da humanidade, da vida e dignidade da intelligencia, dos purissimos afectos da familia, da honra e pudor da mulher, da existência e grandeza das nações, contanto que da sua falsa concepção de humanidade tenha podido arrancar a escravidão do homem e a sua máxima abjecção.»

SALAZAR



CONDE DE VILAS BOAS, Combatente das Campanhas de Africa, que, na sede do Óquel, presidiu á sessão de homenagem a Frei Luiz da Corrihã

Doutor Marcelo Caetano

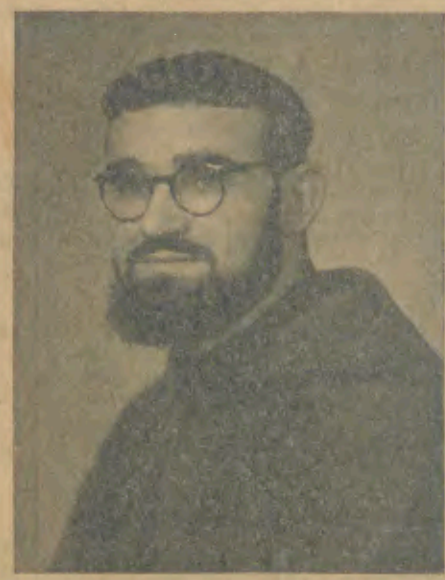
Sabado, em visita á filial do Banco Nacional Ultramarino, esteve nesta cidade o Sr. Doutor Marcelo Caetano, ilustre Professor, digno Administrador daquela Casa Bancaria e talentoso Presidente da Camara Corporativa.

A GRANDE HERESIA

«O comunismo é a síntese de todas as revoltas tradicionais da matéria contra o espirito e da barbaria contra a civilização. Ele é a «grande heresia» da nossa idade.»

SALAZAR

Frei Luiz da Corrihã (Capuchinho)



Prestigioso Frade Capuchinho que, no domingo, tomou posse do cargo de Director Espiritual do «Óquel Clube»

nossa carcassa. Levar o homem a ser humano, levá-lo á resignação, á conformação, ideal alto da vida com a prática de actos que o dignifiquem e lhe dêem a satisfação interior de ter concorrido para minorar o mal alheio, dentro das suas possibilidades. Nem só ao rico é dado este prazer do espirito. O pobre pode também tê-lo, desde que não pratique o mal. Tema para continuar proximamente, mas que, para definição completa, direi apenas. A nossa consciencia deve ser a nossa lei.

A. R.

BASILIO LOPES PEREIRA
ADVOGADO
Mudou, no dia 2 de Abril, o seu escritório para a Rua Barjona de Freitas, 23-1.º (Enfrente à Casa Tomaz José de Araújo)
BARCELOS. Telefone 8361.

INTRA-MUROS
Reflexo de sombras
Fechadura

No preterito domingo—dia 8 do corrente—tive o prazer de, por amavel convite, assistir a uma sessão promovida pela Direcção do «Quei Clube de Barcelos», afim de dar posse ao seu director espirital Frei Luiz da Corrihã, cujo acto foi presidido pelo Ex.º Conde de Vilas-Boas, tendo tomado parte como assistentes os Ex.ºs Snrs. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria e Dr. Artur Pinto Coelho, respectivamente dignos Conservador do Registo Predial e Secretario da Camara Municipal e muitos cavalheiros e damas barcelenses, alem de grande numero de socios da que a agremiação desportiva.

Pelos discursos que ali se pronunciaram, não só se fizeram afirmações que bastante interessam ao desenvolvimento desportivo barcelense, mas até outras que puzeram em relevo o quanto isto concorre para a educação fisica dos homens de amanhã.

No final, foi servido um delicado copo de água, tendo-se feito ouvir, por esta ocasião, um bem adestrado grupo musical, composto só por socios deste simpatico agrupamento desportivo.

E' digno de registo a orientação que a rapaziada do Quei Clube de Barcelos, tomou, afim de evitar dar passos em falso, não só para bom nome do desporto barcelense mas também para bom nome de Barcelos—Rainha do Cávado.

E' o que lhe auguramos.

TERRAMICINA

O primeiro numero da revista médica «Antibiotics and Chemotherapy», que acaba de ser posto em circulação nos estados Unidos, estampou um relatório sobre os notaveis efeitos conseguidos com o novo e maravilhoso antibiótico, Terramicina, no tratamento de frambosia, uma doença bastante propagada nas regiões tropicais. Os médicos afirmam que os efeitos da Terramicina sobre a frambosia terciária são igualmente notaveis. «Conseguiamos rehabilitar certo numero de doentes que consideravamos como invalidos incuravels, por meio de tratamentos simultaneos de Terramicina por via tópicã e geral. Discutindo a possivel toxicidade de novo antibiótico, o relatório acrescenta «que nenhum dos doentes teve diarréa em resultado á ministratione de Terramicina. Não se observaram fálissincrasias ou efeitos alérgicos, mesmo depois de prolongado tratamento tópicô... de lesões abertas».

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30, será exhibido neste cinema um filme triumphal com perseguições e duelos através dos mares e em terra, o

FANTASMA da FLORESTA produção inglesa, em technicolor, primorosa interpretação de Michael Redgrave, Jean Kent e Joan Greenwood.
Um programa da Sonoro Filme.

Na proxima quinta-feira, ás 21,30, um filme emocionante em que o famoso galã TYRONE POWER faz da vida um Carnaval perpétuo e das mulheres simples joguetes da sua incommensuravel ambição!

BECO DAS ALMAS PERDIDAS

Elas amavam-no, apesar do seu cinismo e da sua crueldade! Com Tyrone Power, Joan Blondell, Colleen Gray e Helen Walker.
Um programa da Fox-Filmes.

No domingo, 22, encerra este cinema até ao fim das Festas de Cruzes, exhibindo nesse dia, de tarde e á noite:

D. QUIXOTE DE LA MANCHA

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-1951, os Snrs. Tenente Luiz Gonzaga Candido Ferreira, Dr. Evaristo Duarte Garald, Dr. João Belesa Ferras, José Gomes de Sousa, Francisco Nogueira Martins, Manuel Fernandes do Vale, Joaquim Seara, Presidente do Clube Desportivo de Barcelinhos, D. Belmira Pereira de Jesus, Padre José de Araújo Ferreira, Antonio Ramos Fontalhas, Dr. Daniel Nunes de Sá, Antonio Alves Torres, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Manuel Luis Ferreira Junior, Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Luis Fernandes de Castro, Proprietario da Ourivesaria Nova, João Ferreira da Silva, Felix Alvaro Gomes dos Santos, José de Campos, Padre José Pereira de Oliveira Barbosa, Manuel Fernandes Gonçalves, D. Ana de Jesus Fonseca, Manuel Gomes Valadas, Dr. Alvaro Souto, Engenheiro Valdemar Coelho, D. Maria Faria, Antonio Domingos de Araújo, Dr. Aurelio Lameira, Felicitissimo Mendonça, Proprietario da Pensão Vilaça, Antonio de Oliveira Machado, D. Maria da Conceição Mata, Alberto Gomes de Miranda, Dr. Francisco Miranda de Andrade, Arnaldo Vesnada Salazar, Dr. João Eulalio Peixoto de Almeida e Silva & Filhos.
- Até 30-3-1952, os Snrs. Manuel Gomes de Araújo, Fernando José Senra e Padre João da Cruz Lima Torres, que fez o favor de pagar com 30,000; até 28-2-1952, os Snrs. Joaquim da Costa e Silva, que fez o favor de pagar com 30,000 e Manuel Rodrigues Ferreira.
- Até 30-8-1951, o Sr. Ricardo de Oliveira, que fez o favor de pagar com 50,000; até 30-6-1951, os Snrs. Avelino Correia de Oliveira e Gaspar da Silva Pimenta, que fez o favor de pagar com 15,000; até 30-5-1951, o Sr. Antonio Marcelino Machado; até 30-3-1951, os Snrs. Satiro Baptista Lourenço, Anselmo da Silva, Padre Filipe Ribeiro Ferreira, José Armando de Lima, Francisco Duarte Seara, Manuel Francisco José da Costa, José Fernandes Rei e D. Maria Benta dos Reis.
- Até 30-1-1951, os Snrs. Padre Joaquim da Silva Araújo e Augusto Rodrigues da Silva.
- Até 30-12-1950, a Ex.ª Sr.ª D. Irene de Lima Garrido e os Snrs. Manuel Correia, Joaquim Correia de Oliveira e Daniel Augusto de Almeida.

DO BRAZIL

- Até 30-12-1951, o Sr. Mateus da Silva, do Rio de Janeiro e a Ex.ª Sr.ª D. Josefa do Vale Borges, da mesma cidade.
- Até 30-12-1950, o Sr. Manoel Diogo Fernandes.

DA AFRICA

- Até 30-12-1951, os Snrs. Armindo da Silva Ferros, da Beira e Daniel Pereira Alves, de Magude.

A todos, os nossos agradecimentos.

ENSINO RELIGIOSO

(Continuação)

Deus

Primeira prova da sua existencia

Revelação

Pelos dois meios da revelação e da natureza aprendeu o homem a ser religioso; das mesmas duas naturezas são as provas da existencia do autor da verdadeira religião. Revelar é falar, quem fala existe, Deus falou e fala, logo Deus existe. Deus falou a Adão, a Caím, a Noé, a Moisés, etc. aos profetas; falou por meio do Nosso Senhor Jesus Cristo, falou por meio dos Apóstolos, falou e fala pela sua Igreja, fala em tantas admoestações, em tantos avisos, em tantas inspirações de mil modos dirigidas. Ai, infelicissimo o coração de todo feshado ás vozes do céu; obsecado, extraviado, infelix o espirito a quem a ignorancia ou a soberba não deixam palpar as provas manifestas e gerar as doçuras incriveis da fe cristã! Se todas as religiões se apresentam como *linguagem de Deus*, é porque efectivamente Deus falou, desde o principio, vivendo sempre mais ou menos clara, mais ou menos forte no coração da humanidade a palavra divina. E daqui se pode deduzir um grande argumento da verdade da religião cristã, pois que nenhuma religião é tão simples e ao mesmo tempo tão tocante, tão inspiradora, tão digna de Deus, visivelmente obra sua. Em tudo de Religião cristã fala Deus, revela-se Deus, logo o Deus, que assim fala, que assim se revela, existe.

Além da Revelação também se prova a Existencia de Deus pela ordem e pela harmonia da natureza. Como é grande e como é bello o espectáculo da natureza! Quem pode ser indifferente a esse complexo de maravilhas que continuamente elle apresenta aos nossos olhos? Mesmo entre os ateus poderá haver algum que nesses momentos das paixões socegadas, quando a razão brilha mais pura, que se não sinta recio das suas opiniões, e por um sentimento mais intimo do que os seus sofismas, não se conheça como impellido para o Ser Supremo, que não é possível banir do nosso pensamento. como e não é das belezas do universo? Falamos de coisas que não precisamos de ciencia nem grandes esforços para serem comprehendidos. Que harmonia de fenomenos maravilhosos nos oferece o mundo planetario a que pertencemos e tão dignos de nos elevar até á Divindade? Esses globos luminosos giram ha tantos seculos no espaço sem nunca se afastarem de suas orbitas, nem se encontrarem nas suas revoluções; este sol suspenso na abobada celeste como uma lampada de fogo que vivifica a natureza e collocada a conveniencia distancia, a fim de aluminar a terra sem a abrigar com o seu calor; esse astro da noite, com a sua branda luz, com as suas fases, com o seu curso inconstante, mas sempre regular, do qual o genio do homem sabe tirar tanto proveito.

Era terra tão fecunda, sobre a qual se vê perpetuar, por leis, constantes, uma multidão de viventes, numa admiravel proporção dos dois sexos e de obitos e nascimentos, do que resulta que nem fica deserta nem sobregarregada de habitantes; esses mares immensos, com as suas agitações periodicãs e misteriosas; esses elementos que se encontram, se combiam e se modificam, afim de satisfazerem as pressões da vida dessa enorme multidão de viventes, tão variados na estrutura como no tamanho; finalmente, esse curso tão regular das estações, que apresenta a terra sob aspectos diferentes, passando do repouso do inverno a embelescer-se com as flores da primavera, que depois se enriquece com as menses do verão, para nos dar depois os frutos no outono; e, nestã ordem corre o ano num circulo de cenas semelhantes sem monotonia e variadas sem confusão. E por ventura poder-se-ia separar um só que fosse destas partes sem destruir a harmonia universal? Não. E de mesmo modo se não pode deixar de pensar destes pensamentos ao autor e conservador desta admiravel unidade, ao espirito immortal que comprehendendo tudo na sua vasta providencia, tudo faz dirigir aos seus fins com tanta força como sabedoria?

P. F. Castilho

LURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.
Rua da Madalena, n.º 10

PELA IMPRENSA

- Jornal de Famalicão**
Com um excelente numero de 20 paginas, no dia 7 do corrente, festejou o seu 2.º aniversario este prezado colega, que tem como Director o nosso velho amigo, Sr. Rebelo Mesquita, intelligente jornalista.
Parabens.
Jornal de Lousada
Recebemos a visita deste magnifico semanario que se publica naquela progressiva e linda villa, do qual é Director e Editor o Sr. Jaime Amador e Pinho. Agradecemos.

Para a Africa

Partia para a cidade da Beira, Africa Portuguesa, a Sr.ª D. Maria Emilia Portas Meira Ferros, Esposa dedicada do nosso amigo e assinante, Sr. Armindo da Silva Ferros, estimado negociante naquela importante cidade. Boa viagem e felicidades.

MATERIALISMO

por CARNEIRO DE SA

Há dias, um distinto escritor que não desdenha a tribuna da Imprensa, por vezes tão mal julgada, assinava num diário portuense um curioso artigo sobre a decadência do espirito. Passando em revista as várias actividades culturais, como o livro, o cinema, o teatro, a Arte e outras, o cronista chegava a conclusões alarmantes, já pelo desinteresse do público votado a umas, já pela baixa e inferior produção de outras.

Na verdade, os tempos que vão correndo apresentam-se de tal forma carregados, que só as coisas materiais e prosaicas conseguem impor-se e vencer.

Todos conhecem, mais ou menos, a crise em que se debate o livro. Lê-se pouco e mal. Quem, de qualquer modo tem contacto com as bibliotecas, sabe que os únicos livros que ainda têm meia dúzia de leitores, são os excessivamente picantes e pornográficos, ou então os de aventuras, por vezes duma imaginação horripilante, ou os policiaes. Fora destes, os livros de literatura séria, quer de anseios humanos, quer os de pura textura artistica, dormem nas estantes o sono das coisas indifferentes.

No cinema, e reportando-nos apenas á produção nacional, ella é exigua e em alguns dos casos duma inferioridade pasmódica.

Leva-se á pantalha as manifestações inferiores, como o fado incarnado na mulher perdida, ou o desleixo duma mocidade vadia como no «Capas Negras».

O teatro não tem frequentadores, e os museus, no dizer do cronista que nos inspirou estas linhas, estão *ds moscas*.

Parece-nos que se não pode olhar indifferentemente estes casos, pois elles arrastam consigo factores de ordem moral, que se não-de reflectir pelos tempos fora.

E' altura, porém, de perguntar: estará o homem finalmente tão arredio das coisas do espirito que já se não deixa impressionar pelo belo e pela cultura? Infelizmente temos de convir que sim.

Nem mesmo no desporto, pelo qual se interessa quase toda a gente—e neste campo já não só em Portugal mas no mundo inteiro—as lições colhidas deixam muito a desejar. A ética desportiva é constantemente atroçada, e aquilo que poderia ser uma escola de civismo, torna-se um jogo de costumes indesejáveis. Salvam-se é certo, alguns exemplos, e mal de nós se tal se não desse—mas na generalidade o que impera são os instintos primitivos, a vaidade ou o interesse.

Para justificar estas nossas palavras, seria quase desnecessário exemplificar. Todos os dias os jornais nos dão conta de casos duma baixa repulsiva nas mais variadas actividades desportivas.

Todavia, para ilustrar o quadro, aqui vão apenas dois exemplos. Um dia, numa prova ciclista, o guia da classificação sofreu uma avaria na sua bicicleta. Logo outro ciclista, dum outro clube, num lindo gesto, lhe cedeu a sua máquina, para que o guia da prova, não fosse arredado para lugar secundario devido a um precalço. Esta, a boa ética desportiva. Mas vejamos agora reverso da medalha. No final da etapa, o ciclista que tinha cometido tão belo gesto, foi agredido por um seu companheiro de equipa, com o fundamento de que, cedendo a sua bicicleta ao guia da classificação, o prejudicou a ele, agressor, que assim continuou ocupando apenas o segundo posto... Esta, a materialização desportiva. O que interessava era ganhar, mesmo que fosse á custa das desgraças alheias...

O outro caso, veio recentemente nos jornais. Guilherme Martins, pugilista da melhor fibra, campeão de pesos médios, que em terras brasileiras tanto tem honrado Portugal e de que Barcelos se deve orgulhar por ser um filho seu, disputou, no Brasil, pela segunda vez, um combate com um categorizado adversário. Ao fim, o árbitro classificou a luta de «match» nulo. Os jornais brasileiros põem em destaque o desportivismo de Martins, a sua coragem e valor. Apontam que ele chegou ao fim do combate com o rosto desfigurado, mas não dos socos do adversário, mas de cabeçadas á margem de todas as leis desportivas!

E' assim o desporto... Até na «nobre arte», no dizer dos americanos—o que interessa é vencer, é anular o seu antagonista, seja como fór. Para se atingir os fins, não se olham aos meios.

Não. Isto não pode continuar assim. Há que arripiar caminho. Os homens de bom senso têm de se lançar numa luta proficua, combatendo afincadamente esta onda de materialização, que parece querer submergir tudo e todos.

FESTAS DAS CRUZES

(Continuação da 1.ª página)

Parque da cidade, abrihantados por excelentes bandas de musica, concursos de fotografias e de montstras, iluminações e fogos.

No dia 5—Sabado—concertos musicais, corrida de bicicletas motorizadas, zés p'reiras, gaitas de fole, gigantes e gigantones, iluminações e fogos, bem como a tipica feira nocturna.

Dia 6—domingo—Solenidades em todas as igrejas, quatro bandas de musica, cortejo folclórico, tourada, encantador festival no Rio Cávado com fogos aquáticos e do ar, serenata e diversas surpresas que deliciarão os muitos milhares de forasteiros que costumam visitar Barcelos nesses dias.

Obras Camararias

Pela cidade trabalham com toda a actividade em obras municipais, onde se empregam centenas de artistas e jornaleros.

Na Esplanada, sobranceira ao Rio Cávado, muitas dezenas de pedreiros trabalham na construção da Pouzada, que deve ficar lindissima e de onde se disfruta um encantador panorama.

Outros artistas, estão a construir muros de suporte e escađorios monumentais e, ainda, outros, a fazerem a floreira, junto ao rio.

Depois de tudo pronto, deve ser um conjunto maravilhoso, encantador.

—No Parque da Cidade, também trabalham muitos operarios na construção do «Rink» de patinagem e no aformoseamento do lindis-

OS LUGRES BACALHOEIROS A CAMINHO DA TERRA NOVA

Na sua dura faina anual, partilham para os mares da Terra Nova os lugres bacalhoeiros portugueses...

A cerimonia da benção, garrida e cheia de beleza visual e de espirital grandessa, realizou-se ha dias. Desde então, mas após outros, os barqueiros ligeiros têm deixado o Tejo e lá tem seguido o seu rumo...

Seramente, pertinazmente, sem cuidar de desânimos e sem sentir o abanimento da fadiga, a frota bacalhoeira portuguesa relome todos os anos o caminho seguido que o dever lhe indica...

Todos os meios ao seu alcance—isto é: o aproveitamento consciencioso e cuidadoso de tudo quanto o Governo da Nação se tem empenhado em lhes proporcionar para minorar o risco da sua cruzada morsa...

Ninguém pode dar o rendimento completo de seu trabalho quando a sua alma anda agostada e ansiosa, no tornando deprimente das preocupações materiais. O Estado, zelando pelas condições de vida das famílias dos pescadores que vão deixando o Tejo em demanda dos bancos da Terra Nova...

Sob a benção de Deus e acompanhados com a serena agradecida dos homens, os lugres bacalhoeiros vão iniciar nova campanha. E o país sente que os trabalhadores que partem não são sacrificados que se enviam á aventura...

No Campo da Feira, calçateiros, estão a pavimentar o campo com paralelepípedos, obra de grande dispendio, mas que é muito util.

Em algumas freguesias do concelho tambem se trabalha em construções e reparações de estradas, escolas, lavadouros, cemiterios, etc., etc.

Nos Campos da Feira, de S. José e 28 de Maio, desta cidade, já se plantaram, este ano, centenas de arvores e roseiras. Barcelense progride.

CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

O primeiro Concurso-Exposição de Fotografias, que vai realizar-se em Barcelos, de 3 a 13 de Maio de 1951, promovido pela Câmara Municipal...

1.º—Para efeito de classificação devem os trabalhos ser apresentados nas seguintes categorias: A) Artística. B) Documental, restrita apenas á cidade e concelho de Barcelos (passado ou presente).

2.º—O expositor deverá indicar a categoria a que se destina a prova, e, na falta de indicações, entender-se-á que apenas deseja expor «hora concorre».

3.º—Na categoria «artística» só poderão ser classificadas para efeito de concurso as fotografias que se apresentarem assinadas ou propostas pelos seus autores.

4.º—Cada expositor poderá apresentar um número limitado de provas, tratando estas no verso, o nome e endereço do concorrente.

5.º—Cada prova obedecerá ao formato mínimo de 18X24 cm. 6.º—As fotografias podem ou não vir com montagem, e nenhuma prova será retirada antes de encerrada a exposição.

7.º—Os trabalhos serão remetidos por encomenda postal registrada (ou por entrega contra documento) á Câmara Municipal de Barcelos, até ao dia 26 de Abril.

8.º—Todas as provas, devidamente accreditadas, serão devolvidas aos concorrentes sem encargo, após o encerramento da exposição.

9.º—Os trabalhos dos expositores que se inscreverem no concurso, pela forma estabelecida no número 2, serão submetidos a um júri de admissão e classificação constituído por um representante do S. N. I.; um representante do Grémio Português de Fotografia e um fotógrafo profissional de reconhecida competência.

Caldas do Eirogo

Estas afamadas termas, cujas águas são excelentes para a cura do reumatismo, eczemas e intestinos, têm passado por grandes transformações, estando, hoje, com todo o assio e hygiene.

Alem do balneario e do hotel, que acabam de ser muito melhorados, já possuem telefone e água potavel, bem como carreiras de camionete.

Agora, só falta a luz eléctrica para os aquistas terem todas as comodidades, motivo porque lembramos á Ex.ª Camara e ao Ex.º Presidente da Comissão M. do Turismo para que façam com que Galagos Santa Maria seja dotada com luz eléctrica, pois o cabo condutor da energia passa a poucos kilometros dessa populosa freguesia.

E' um melhoramento que se impõe. Mãos á obra, pois!

Leite Puro de vacas turinas, recebe todos os dias de manhã e de tarde o Café e Pastelaria Arantes. Vende a 1220 o litro

A QUININA SALVOU O EXERCITO FRANCÊS

Durante a primeira guerra mundial desde Junho até Dezembro de 1918 60.000 soldados do exercito francês na Macedónia sofreram de malária. 20.000 soldados já tinham sido repatriados; na primeira linha havia ainda só 20.000 homens.

Após esta terrível catástrofe malária o Gov.º francês enviou os irmãos Sergetes conhecidos malariologistas, no intuito de evitar a aniquilação do exercito francês pelos mosquitos da malária. Organizou-se uma total completa quinização do exercito e os homens que tentaram subtrair-se a ella, foram stacamente castigados.

Aviso ao Publico

Tendo chegado ao conhecimento dos respectivos interessados que foi posto á venda uma propriedade denominada «Lages», situada na freguesia de Vila Cova, do concelho de Barcelos...

OQUEI CLUBE DE BARCELOS

Na noite do ultimo domingo, na sede, provisoria, do «Oquei Clube de Barcelos», simpatica e unil agremiação desportiva da nossa Terra, realizou-se uma atraste festa que muito agradeceu a numerosa e selecta assistencia.

A digna Direcção desse Clube, resolveu que fosse convidado para Director Espiritual dessa instituição o Rev.º Frei Luiz da Corrihã, da Ordem de Santo Antonio dos Capuchinhos, o qual aceitou esse honroso encargo.

A 9 horas, na sede do Sindicato Nacional dos Calçateiros, á Rua Barjona de Freitas, realizou-se uma sessão solene para empossar o Rev.º Frei Luiz da Corrihã, no referido cargo.

A ampla sala estava repleta de socios e de pessoas de todas as categorias sociais. A 9,30 horas, o Ex.º Sar. Conde de Vilas Boas, prestigioso Official da Marinha de Guerra Portuguesa, foi convidado a assumir a presidencia da sessão, sendo ladeado pelos Sars. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Ilustre Chefe dos Escuteiros Alcaides de Faria; Dr. Artur Pinto Coelho, Ilustre Secretario da Camara Municipal de Barcelos; Frei Cirino Vargas, considerado Director do Colegio de Filosofia dos Capuchinhos; Frei Luiz da Corrihã, inteligente orador sacro; Adriano A. Simões Ramos, incansavel Presidente da Direcção do «Oquei Clube de Barcelos» e Rogério Calas de Carvalho, Director deste semanario.

Em seguida, o Sar. Presidente da Direcção, agradeceu a comparencia das pessoas presentes e, o Sar. Manuel Landolt de Sousa, estimado Presidente da Assembleia Geral do «Oquei», leu a acta da posse. O

Sar. Conde de Vilas Boas, emaltecendo a obra do «Oquei», fez o elogio da Direcção do Clube por ter nomeado um Director Espiritual, felicito, tambem, o Rev.º Frei Luiz da Corrihã e agradeceu o convite para presidir a tão interessante acção.

Depois, o Sar. José Luiz Correia e restante Direcção, convidou os presentes a subirem ao 2.º andar, onde lhes foi servido um delicioso «Barcelos de Honra», que dem ensaio á troca de brindes, enaltecendo o desporto, entre os Sars. Conde de Vilas Boas, Manuel Landolt de Sousa, Antonio da Silva Pimenta, Jaime Ferreira e encerrando a série de brindes o Sar. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, Ilustre Conservador do Registo Predial, neste concelho.

Todos os oradores receberam fartos aplausos. Gentis meninas da nossa Terra, com os seus meigos sorrisos, serviram doce e vinhos aos convidados.

Alguns membros da secção desportiva e da secção cultural, executaram lindos trechos musicais e cantaram maviças musicas, que muito agradaram á assistencia, terminando tão interessante como instrutiva Festa, ás 23 horas.

Entre a numerosa assistencia, viam-se algumas senhoras e os Sars. Tenente Francisco Cardoso e Silva, Mario Norton, Emidio Joaquim Rodrigues, Antonio José de Sousa Costa, Rui Azevedo, Abilio de Almeida, Francisco José Mesquita Ferreira Dias, João da C. Ferreira, Sana Lopes, Artur de Faria Loureiro, Manuel João de Carvalho, etc., etc.

«O Barcelense», agradece o convite e felicita a Direcção e o Rev.º Frei Luiz da Corrihã.

Organização CAVADO

Largo do Teatro, 8 - BARCELOS. Por 5400 semanaes, em bonns, pode V. Ex.ª adquirir fazendas, capatos, camisas, cobretores, lenços, etc. etc. As cadernetas com o n.º 20, foram premiadas esta semana

OBITUARIO

D. Maria da Conceição Peixoto Norton Arrais de Castro Formigal. Pela morte desta ilustre senhora que, tão prematuramente, faleceu, no dia 5 de corrente, na Paz do Douro, encontram-se de luto seu marido Sar. Fernando Barreto Formigal, e diversas familias de Norte de Portugal e, entre ellas, a do nosso prezado amigo, Sar. Mario Norton, abastado proprietario nesta cidade.

Flaviano A. da Silva. Com 58 anos, faleceu, terça-feira, nesta cidade, o Sar. Flaviano Augusto da Silva, casado, caçador e combatente da Grande Guerra. O funeral, que se realizou quarta-feira, foi muito concorrido.

Casamentos. Domingo, na igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento do Sar. José Gonçalves, com a Sar.ª Maria Dantas da Costa, operarias da Fabrica Barcelense.

No mesmo dia, na Igreja parochial de V. F. S. Marinha, efectuou-se o enlace matrimonial do Sar. Arnaldo Rodrigues da Silva, mecânico, com a Sar.ª D. Maria José Teixeira dos Santos.

Baptizado. Domingo, na igreja de Barcelinhos, foi baptizado um filhinho do nosso amigo, Sar. Antonio da Costa Freitas. O menino recebeu o nome de José Armado, parafiteando o nosso amigo e amante, Sar. José Armado de Lima, activo Empregado Comercial em Viana do Castelo e a Sar.ª D. Maria Alice de Barros Correia.

Noticias de Fragose. Algum terá pensado e com certa razão de que licha deixado de existir em «O Barcelense» a habitual Carta de Fragose. Perem tal não se verifica e depois de um interregno bastante longo que teve origem em vários motivos um dos quais foi a falta de saúde vamos hoje dar inicio á nossa actividade, ponde os nossos estimados leitores ao corrente do noticiário da nossa Terra.

festas que são já do conhecimento do publico se effectam no ultimo domingo de Maio.

A Comissão para tal efeito nomeada e da qual fazem parte os seguintes cavalheiros: José Baptista Martins, Adalberto Queiroz, Francisco José Vieira, Schahão Rodrigues de Oliveira e outros, ainda não deu inicio aos seus trabalhos.

Com ella chegaram as simpaticas andorinhas que em vãos da mais perfeita aerobiasa ultraceem ao espectador cento momentos de rara beleza. Veio tambem e seu companheiro predileto — o del, cuja falta ha tanto tempo se fazia sentir.

E' assim a Primavera que com todos os seus atractivos a todos osanos, a todos da vida...

Alberto Leal. Acompanhado de sua dedicada esposa e outras pessoas devotas de Santo Bapo Senhor D. Antonio Barroso, domingo esteve nesta cidade e na Mostanha Sagrada de Nossa Senhora da Franqueira, o nosso prezado amigo e ilustre colaborador, Sar. Alberto Leal, importante Negociante na Cidade da Virgem.

Farmacia de serviço. Amanhã, recorre-se do serviço a Farmacia Antero Faria.

Marla Helena Fernandes AGRADECIMENTO

A familia daquela saudosa finada, vem, por esta forma, agradecer reconhecimentos a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames e tomaram parte no funeral.

Tambem está grata a todas as Confrarias e Associações Católicas que se incorporaram no prestito funebre. A todos, pois, aqui lhes apresenta a sua eterna gratidão. Lijó, 12 de Abril de 1951. A FAMILIA

Faleceram:

Em S. Tiago do Couto, Antonio Pinheiro dos Santos, de 64 anos.
 — Em S. Verissimo, Maria Gomes, de 62 anos.
 — Em Palma, Rosa da Costa e Silva, de 75 anos.
 — Em Vila Cova, Ana Joaquina de Miranda, de 80 anos.
 — Em Tregosa, João de Sá Cadejo, de 80 anos.
 — Em Belagães, José Antonio Baptista de Abreu, de 69 anos.
 — Em Galegos S. Martinho, Antonio Maciel Villas Boas, de 46 anos.
 — Nesta cidade, Filomena Ferreira de Faria, de 32 anos.
 — Em Abade do Neiva, Maria da Conceição Pereira Mendes, de 56 anos e Francisco Pereira Fernandes, de 56 anos.
 A's familias em luto, pesamos.

Anuncio com 4 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 14-4-1951

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

Falência de Francisco Antonio Fernandes

ANÚNCIO
1.ª publicação

Por virtude do ordenado nos autos de falência em que é requerente Francisco Antonio Fernandes, casado, industrial, desta cidade, e de harmonia com o disposto no § unico do artigo 1.219 do Código do Processo Civil, são por este meio convocados todos os credores da massa falida a reunirem-se em assembleia no dia 23 do corrente, pelas 10 horas, na Delegação da Procuradoria da Republica desta comarca, onde estarão patentes as contas e mais papeis para serem examinados por qualquer interessado, tratando-se nessa assembleia dos fins indicados no artigo 1.220 do mesmo Código.

Barcelos, 7 de Abril de 1951.

O Chefe da 1.ª Secção,
Honório de Almeida Soares

Verifiquei,
O Siadeo
Américo Fernando Campos Costa

Vendem-se

Duas pequenas casas em S. Miguel-Anjo (Barcelinhos). Por favor informa o Sr. Fernando Figueiredo, comerciante.

O XXII Aniversário de Inválidos do Comércio

Seis profissionais do comércio, de maior decisão, reuniram-se em 10 de Abril de 1939 e lançaram a ideia da existencia de uma Casa de Repouso para comerciantes ou empregados no comércio a quem a senectude ou outro grau de invalidez houvesse impedido de exercer a vida mercantil.

De tímida que foi, a ideia tornou-se grande, conquistou adeptos e a assembleia geral realizava-se em 18 de Julho do mesmo ano para aprovar a lei estatutuária, havendo a inscrição de sócios atingindo já algumas milhares.

Em 24 de Novembro de 1948 inaugurou-se a Casa de Repouso para senhoras comerciantes e empregadas no comércio, tambem inhabilitadas, a primeira que ex ste em Portugal para senhoras de uma só profissão.

Presentemente encontra-se em construção um novo edificio que, prolongando o actual onde está instalada a sessão masculina, permitirá, concluido, que a capacidade de admissões se eleva de sessenta lugares.

Até hoje recebeu esta instituição 506 internados, que provieram não só de Lisboa, mas tambem da provincia, das Ilhas e de Africa.

Em 31 de Dezembro a sua assistencia atingiu, em diversas modalidades, 237 pessoas. Na mesma data os seus fundos sociais atingiram 11 360.816\$12; e a sua população contribuinte contava-se por 33 629 associados em todo o país, sendo a média de quota de 3\$28.

E' esta a instituição que está comemorando o 22.º anniversario e que hoje, dia 14, receberá na respectiva sede, no Lumiar, os representantes de todos os jornais portugueses, a quem homenageará pelo que, no seu dizer, a Imprensa tem feito a favor da propaganda da obra tão útil.

«O BARCELENSE» felicita a Ilustre Direcção e agradece o convite.

PENSÃO VILAÇA, NA APULIA

Vende-se o prédio com alguns utensilios, por motivo de ter mudado para Barcelos.

E' a unica pensão que existe naquela praia.

Quem pretender queira dirigir-se à Pensão Vilaça, em Barcelos.

O Problema da habitação

Vende-se posição de 4.ª classe, sob o n.º 6280 com breve chamada a construir. Informa esta redacção.

Aprecia Café?

Tome-o no Café e Pastelaria Arantes ou mande-o buscar porque tambem o vende a péso.

Não é facil encontrar igual

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANUNCIO
2.ª publicação

Pelo presente são convocados os credores do Falido ERNESTO GONÇALVES DA SILVA, desta cidade, para a assembleia de credores que terá lugar no dia 23 do corrente, pelas 10 horas, na delegação da Procuradoria da Republica desta comarca, nos termos do § unico do art.º 1.219 do Código do Processo Civil.

Encontram-se na mesma Delegação todos os papeis e livros relativos à falência, para serem examinados por qualquer interessado.

Barcelos, 5 de Abril de 1951.

O Delegado do Procurador da Republica, servindo de Siadeo,
Américo Fernando de Campos Costa

O Chefe de 3.ª Secção,
Júlio César Pereira Mendes Laranjeiro

Vendem-se

Teneau, garrano com sete anos, e arreios. Informa esta redacção.

EM RIO COVO SANTA EUGENIA

Passa-se ou aluga-se, casa de negocio, bem afreguezada e em bom lugar. Quem pretender, falar com Antonio Ribeiro da Cunha, da mesma freguesia.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72-73
(Antigo Campo de S. João)

Dinheiro

Empresta-se, sob hipoteca, ao juro da lei. Informa esta redacção.

Vende-se

Uma victoria em bom estado. Tambem se vendem arreios e um garrano. Tanto se vende tudo junto como em separado. Informa esta redacção.

Paralelo 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce que a PASTELARIA ARANTES fabrica e vende a 1\$00.

E' muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinhos brancos, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou á tarde o lanche coma PARALELOS e verá como gosta.

Ao publico

Augusto Alves da Quinta, de Vila Seca, freguesia do concelho de Barcelos, previne o publico de que Maria Alves da Quinta, residente na freguesia da Gandra, do concelho de Esposenda, deixou de ser procuradora de seu marido Manuel Gomes Nunes, actualmente na cidade de Buenos Aires, Republica Argentina.

Essa procuração foi, agora, passada a Augusto Alves da Quinta, da referida freguesia, o que se faz constar, para os devidos efeitos.

O abaixo assinado, tambem previne o publico de que não se responsabiliza por quaisquer dividas ou contratos que, a referida Maria Alves da Quinta, venha a fazer ou a contrair.

Vila Seca, 5 de Abril de 1951.
Augusto Alves da Quinta

SÁDIA

CAFÉ E PASTELARIA

CAFÉ E PASTELARIA
Enfrente ao Jardim Publico DE ANTONIO COELHO PEIXOTO

(Ex Empregado no Danubio)

O seu novo proprietario pede uma visita á SÁDIA, onde tambem serve petiscos, vinhos e sandes, por preços modicos.

Tambem, aos Domingos, Quintas-feiras e Sabados, vende pastéis «SÁDIOS», (frescos), especialidade da Casa.

Telefone 8464—BARCELOS

SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA PASTELARIA ARANTES TODOS OS DIAS, FRESCOS.

CANDIDO DIAS, L.ª

Rua Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros Ordens de bolsa

«JAN»

Novo máquina para apanhar malhas

Caracteristicas especiais:

Trabalha em corrente alterna de 110 ou 220 volts. Desenvolve 2.000 a 3.000 rotações por minuto. Não necessita de qualquer lubrificação, trabalhando os seus principais órgãos em esferas completamente blindadas. Garantia por dois anos (com certificado).

Preço 2.500\$00

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O NORTE DO PAÍS

A. COSTA & GONÇALVES, L.ª

Rua Santa Catarina, 44 — PORTO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Sapataria de Jacinto de Sousa

CALÇADOS

Todo o calçado é fabricado em Carapços e é vendido, ás 5.ª feiras, na feira de Barcelos, junto aos Carives. Calçado para homem, desde 95\$00 até 155\$00, para rapaz desde 58\$00 e chinelos para mulher desde, 35\$00.



CAMILO RAMOS
Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
Doenças da boca e dos dentes
PROTESE DENTARIA
Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 87321 — BARCELOS

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» á Rua D. Antonio Barroso (enfrente á Confeitaria Salvacao), desta cidade.

CASA E QUINTAL

Na freguesia de S. João de Vila Boa, lugar da Fozes Velha, vende-se uma casa com quintal, tendo luz electrica e agua.

O prédio é mais conhecido pela «Casa da Electricidade da Cadeia Nova».

Informa esta redacção.

Sapataria CUNHA

LARGO DA PORTA NOVA, 36-38

Telefone 8256—BARCELOS

V.ª Ex.ª deseja comprar bom calçado para a presente estação? Visite a SAPATARIA CUNHA, onde encontra o mais variado sortido e as mais recentes criações da moda.

PREÇOS MODICOS

João Maciel, L.ª

Largo da Porta Nova

BARCELOS
TEL. 8204

- Material eléctrico e instalações
- Fogões eléctricos
- Cilindros eléctricos para aquecimento de água
- Ferros eléctricos automáticos
- Candelieiros eléctricos
- Moteres eléctricos
- Panels eléctricos, para assar e cozer
- Rádios de corrente, bateria e de automóveis
- Lâmpadas eléctricas (desconto para revenda)
- Serviço de cabine sonora e iluminação eléctrica
- Máquinas de escrever

ESTA CASA ENCARREGA-SE DE TODA AS REPARAÇÕES DE RÁDIOS